



ILAESE

# Seminário dos Servidores Públicos Federais – Campanha Salarial 2015

**Apresentação:** Durval Junior

**Elaboração:** Durval Junior, Eric Gil Dantas e Daniel Romero

Brasília, 14/11/2014



Os motivos da revolta popular:  
**UM BALANÇO CRÍTICO  
DO GOVERNO DO PT**

Daniel Romero, Érika Andreassy e Nazareno Godeiro



# Situação Internacional

- A partir da crise de 2008, houve uma radicalização das políticas de ajuste, aprofundando as políticas neoliberais.
  - Todos foram afetados, mas os principais alvos foram os servidores públicos e os aposentados.
  - É na periferia da Europa que foram aplicadas as medidas mais radicais deste ajuste, como privatização das aposentadorias, arrocho salarial e demissão de servidores públicos.
- Desde 2010, se abriu uma nova situação na luta de classes em nível internacional.
  - Esta situação se caracteriza, principalmente, pela polarização política. Ou seja, reforço de políticas conservadoras e neonazistas ao mesmo tempo que vivenciamos grandes lutas populares, de trabalhadores e da juventude.

# Situação brasileira

- Fim do ciclo de crescimento, com claros sinais de recessão à vista.
- Maiores problemas:
  - Inflação persistente, endividamento e risco de aumento do desemprego.
- Toda crise implica um **reajuste** da relação capital-trabalho e da ação do Estado.
  - A perspectiva é que 2015 seja o ano da tentativa deste **reajustes**.

# Orçamento Federal

- Continua elevada a capacidade de arrecadação do governo federal:
  - Receita corrente em 2012: R\$ 1,13 bi
  - Receita corrente em 2013: R\$ 1,22 bi
  - Receita corrente em 2014\*: R\$ 1,38 bi
- As dificuldades de financiamento público aparecem nos elos mais fracos: estados e municípios;
- **A arrecadação só não é maior devido à política de isenção fiscal.**

Aumento de  
20,5% na  
arrecadação.

# Isonção fiscal não barra demissões

Setores desonerados que mais desempregaram	Desoneração (R\$ milhões)	Trabalhadores demitidos
<b>2012</b>		
Preparação e Fabricação de artefatos de couro	312,4	12.767
Fabricação de veículos automotores	276,7	3.111
Indústria da confecção	251,2	3.742
<b>2013</b>		
Preparação e Fabricação de artefatos de couro	444,3	5.818
Transporte aéreo	406,9	1.278
<b>2014</b>		
Comércio varejista	487,3	34.590
Fabricação de veículos automotores	478,2	30.303
Fabricação de Máquinas e equipamentos	380,2	8.568
<b>Total (2012-2014)</b>	<b>3.037,2</b>	<b>100.177</b>

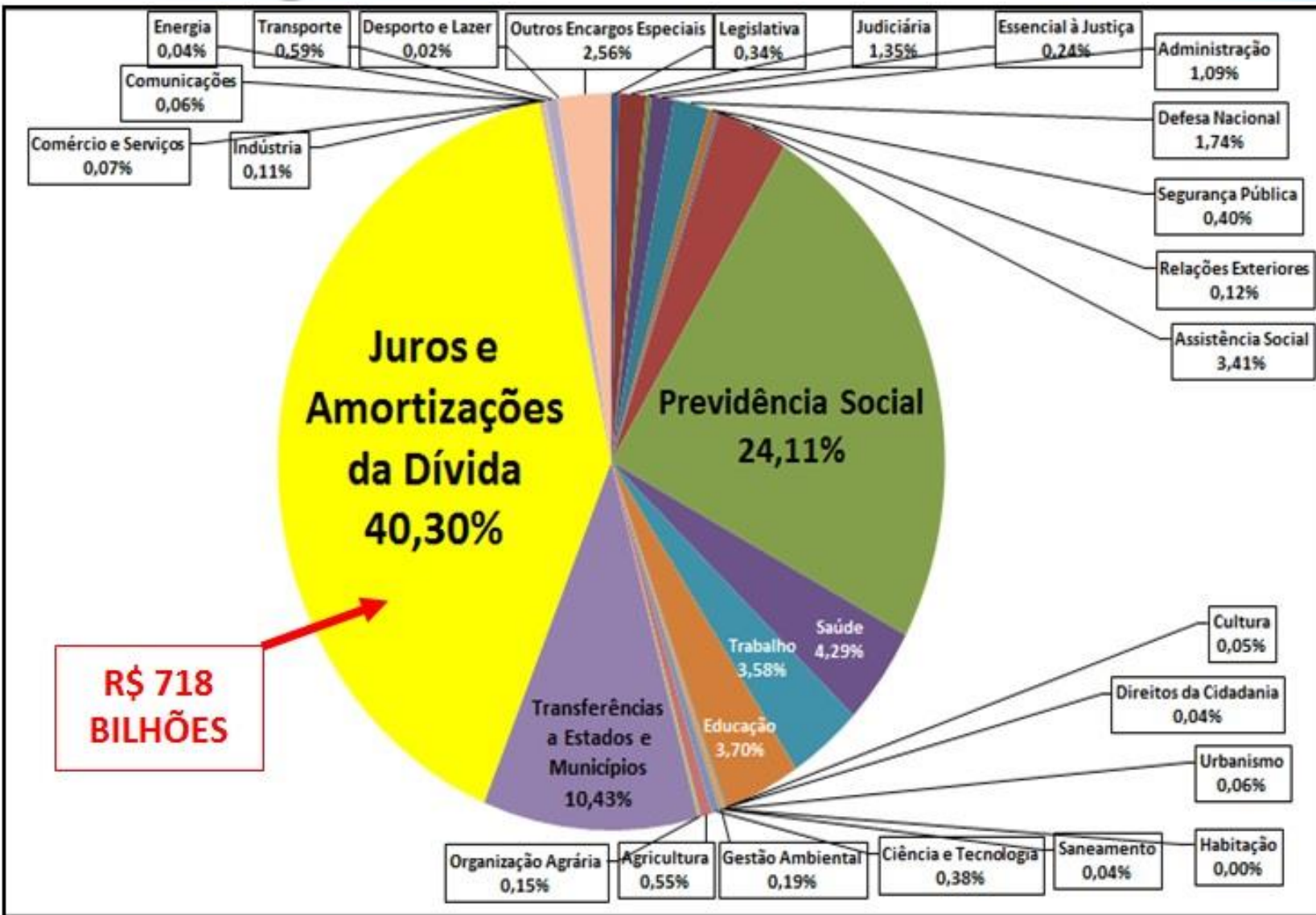
Fonte: Receita Federal e Ministério do Trabalho (CAGED)



# O Sistema da Dívida Pública

O centro da política econômica no país

# Papel rentista do Estado brasileiro



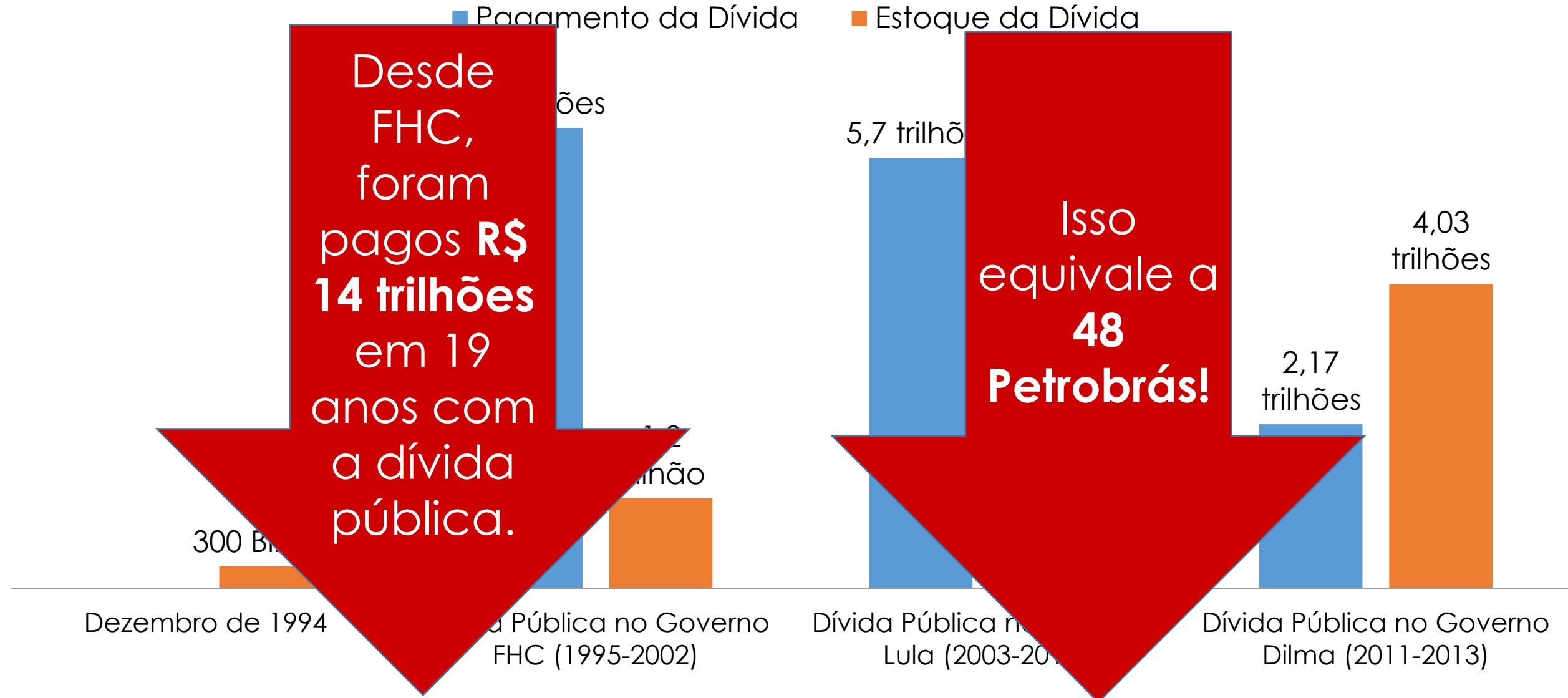
- Orçamento Geral da União executado em **2013** por Função
- **Total: R\$ 1,783 trilhões**



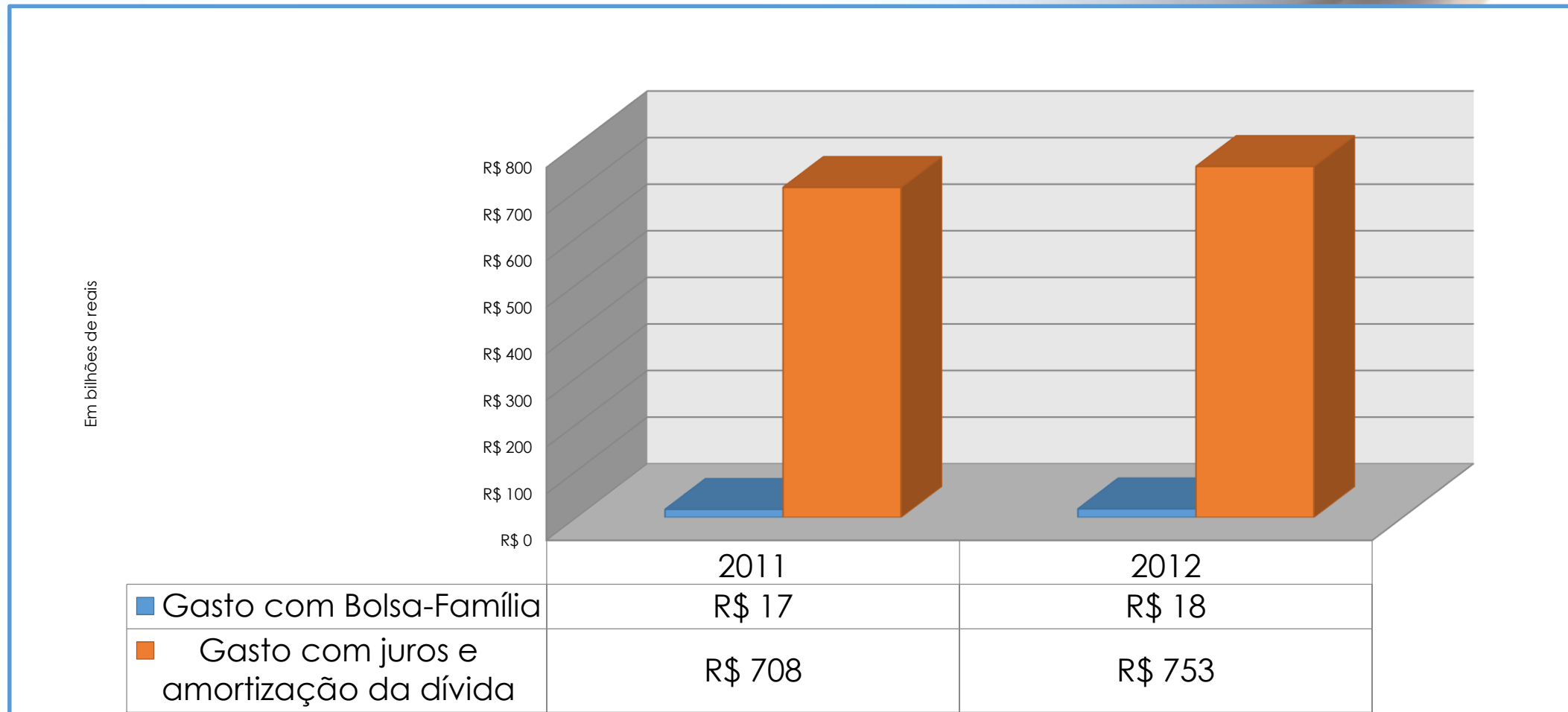
# Dividômetro

- Três dias após as eleições, o BC aumentou a taxa de juros Selic, de 11% para 11,25% ao ano.
- Até 25/10/14, segundo a Auditoria Cidadã da Dívida, a dívida pública já consumiu **R\$ 910 bilhões**.
  - Isso equivale a 50% do orçamento e
  - Representa o equivalente **3,1 Petrobrás!**
- Em 2014, o governo Dilma gastou uma média de R\$ 3 bi/dia com a dívida pública.

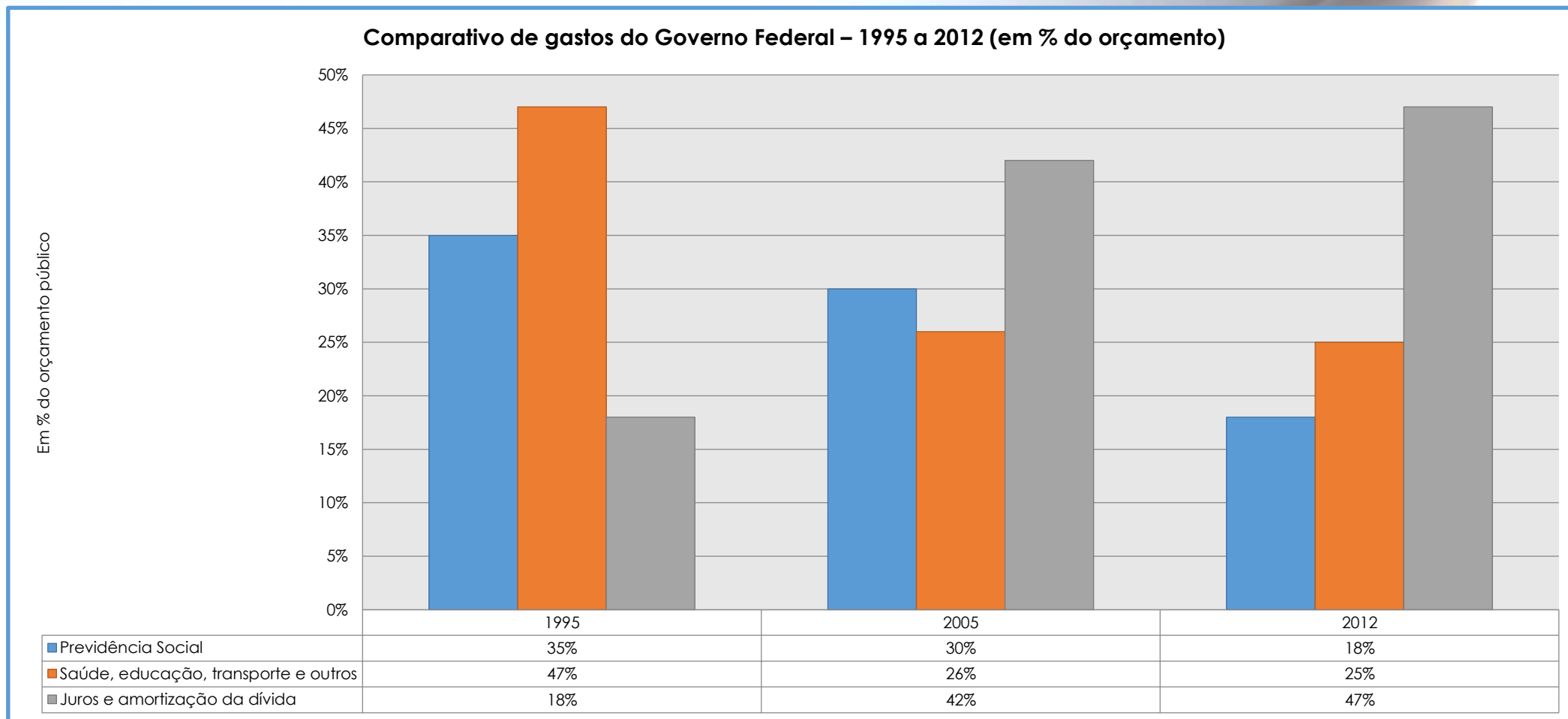
# Comparativo entre o que já foi pago e o estoque da dívida pública federal nos governos FHC, Lula e Dilma (em R\$)



# Gasto com Bolsa-Família X gasto com dívida pública (2011 e 2012, em R\$ bilhões)



# Gastos sociais e a dívida pública



# A dívida pública promove...

- Um caos nos serviços públicos, principalmente nas áreas sociais (educação, saúde e previdência social).
  - É o maior empecilho para o aumento dos investimentos estatais e da qualidade do serviço público no país.
- Impede efetivamente o combate à desigualdade social.
- Impede a soberania nacional.



# ○ Funcionalismo Federal no contexto de crise

# Perdas salariais e orçamento

- Acordo de 2012: reajuste de 15,8% em três vezes, até março de 2015.
- Inflação de 2012-2014 (IPCA): 18,8%.
  - Perda salarial: -3%
- Aumento da arrecadação entre 2012-2014: 20,5%.
  - Defasagem: -4,7%

	Março/12	Março/13	Junho/14	Crescimento nominal dos salários 2012-2014	Crescimento real dos salários 2012-2014	Crescimento salário/receita 2012-2014
<b>Remuneração média carreiras selecionadas (SINDSEF-SP)</b>	<b>R\$ 1.811,23</b>	<b>R\$ 1.847,75</b>	<b>R\$ 1.924,33</b>	<b>6,23%</b>	<b>-11,6%</b>	<b>-14,26%</b>

# Faixas Salariais (SPF civis, 2014)

	Ativos	Aposentados
Até R\$ 2.000	3,5%	4%
<b>R\$ 2.001 – 5.500</b>	<b>44,5%</b>	<b>49%</b>
R\$ 5.501 – 7.500	14%	14,5%
R\$ 7.501 – 13.000	25,5%	21%
Mais de R\$ 13.000	12,5%	11,5%



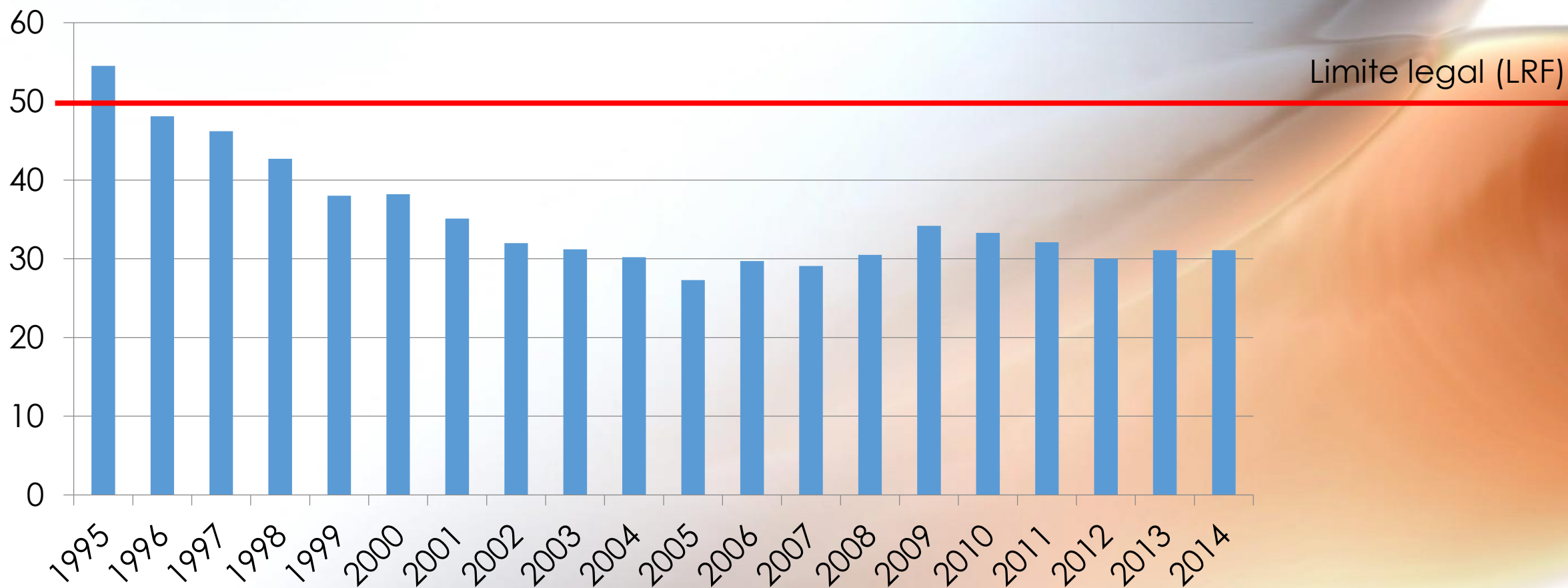
# No. de servidores por poder (1992, 2002-2013)

	Executivo civil (inclui MPU)	Judiciário
<b>1992</b>	<b>683.618</b>	-
2002	530.662	81.716
2003	534.392	82.057
2004	538.077	83.117
2005	548.210	87.515
2006	573.341	91.025
2007	573.727	93.341
2008	583.367	93.607
2009	601.117	114.337
2010	630.542	115.739
2011	635.743	121.760
2012	648.920	104.971
<b>2013</b>	<b>662.460</b>	<b>109.475</b>

Fonte: MPOG. Boletim Estatístico de Pessoal no. 219 (Julho de 2014).

# Congelamento da Folha de Pagamento

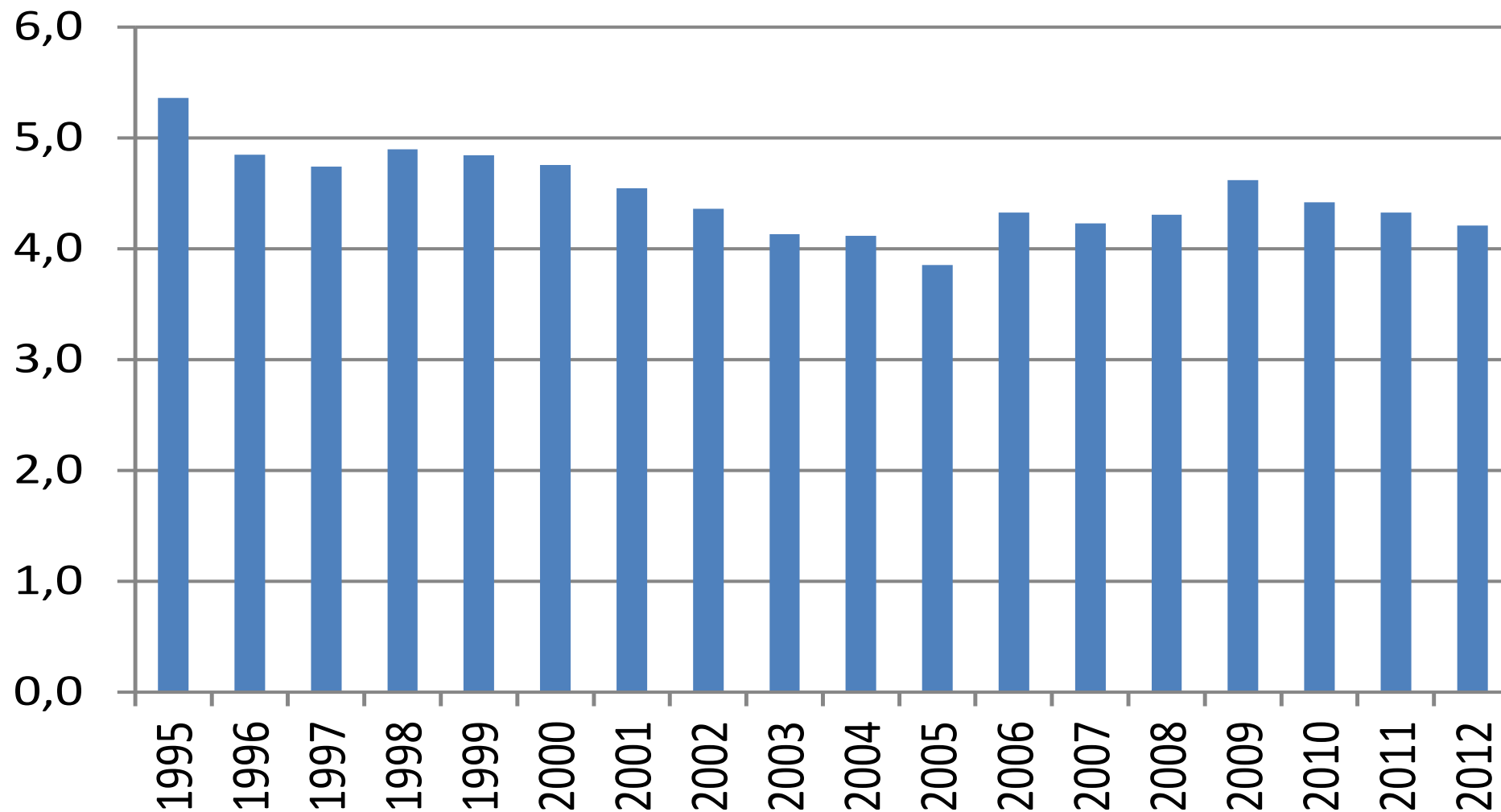
## Gasto Pessoal/Receita Corrente Líquida (%)



Fonte: STN/MF. A partir de MPOG. Boletim Estatístico de Pessoal no. 219 (Julho de 2014).

# Congelamento da folha de pagamento

## Gasto com pessoal / PIB (%)



Fonte:  
[http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim\\_estatistico/bol\\_estatistico\\_13/Bol\\_201\\_Jan2013.pdf](http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_13/Bol_201_Jan2013.pdf) - Pág 28

# Emprego público em relação à população total

	2000	2007
Brasil	5,1%	5,36%

FONTE: MATTOS, Fernando. *Emprego Público no Brasil*. IPEA. *Texto para Discussão*, no. 1582, Fevereiro de 2011, p. 63 e 67.

# Inchaço do Estado brasileiro?

Emprego público em relação ao total de ocupados (em %)	2006
Dinamarca*	39,2
Suécia*	30,9
França**	24,9
Uruguai	16,3
Argentina	16,2
Portugal*	15,1
Estados Unidos*	14,8
Espanha*	14,3
Paraguai	13,4
Brasil	10,7
Chile	10,5

## Nível de escolaridade dos servidores (civis ativos do executivo, no ano de ingresso - 2014)

	Masculino	Feminino
1º grau	7,5%	3,5%
2º grau	25%	22%
Superior	44%	49%
Especialização	4%	5,5%
Mestrado	8%	8,5%
Doutorado	11,5%	11%
<b>Total Superior ou mais</b>	<b>67,5%</b>	<b>74%</b>

# Em síntese...

- Formas da precarização do emprego público
  - Aumento nominal dos salários, mas congelamento da folha de pagamento.
  - Último acordo já acumulou perdas salariais de, no mínimo, 3%.
  - Expansão da municipalização, terceirização e privatização.
- Precarização dos serviços públicos: “serviços pobres para os pobres”.
- Ajuste fiscal seletivo e permanente

Obrigado!

ILA ESE

*Formação para ação*

[www.ilaese.org.br](http://www.ilaese.org.br)

[ilaese@ilaese.org.br](mailto:ilaese@ilaese.org.br)

Praça Padre Manuel da Nóbrega, 16 - 4º andar. Sé  
São Paulo-SP. CEP: 01015-000

